

GUIA PRÁTICO

PARA PROFESSORES DE

Ensino Fundamental I

Especial

IMPRIMIR

Colecionar é aprender

Veja como esse passatempo pode trazer ganhos para a aprendizagem



Objetivos:

- ★ Explorar os benefícios do hábito de colecionar
- ★ Incentivar a socialização entre os alunos
- ★ Abordar questões matemáticas, de história e de geografia por meio de coleções



Não há como negar que a coleção mais badalada dos últimos meses foi a de figurinhas da Copa do Mundo. Crianças e adultos passaram a andar com seus álbuns e suas figurinhas repetidas para lá e para cá, procurando alguém com quem trocá-las. Essa sociabilização e a oportunidade de fazer novos amigos são apenas alguns dos benefícios que as coleções podem trazer ao colecionador.

Edimara de Lima, diretora da Prima - Escola Montessori, de São Paulo, conta que quando mudou de Pernambuco para São Paulo, há 35 anos, sua filha, então com cinco anos, não conseguiu se adaptar à nova escola, pois tinha um sotaque nordestino muito forte e hábitos diferentes. O que a fez se integrar aos coleguinhas foi a coleção de papel de cartas, sucesso entre as meninas até pouco tempo atrás. "A professora da minha filha me chamou e sugeriu que ela colecionasse papéis de carta. Eu, preocupada com o isolamento dela, fui à papelaria e gastei grande parte do meu

salário comprando esses artigos.

Em pouco tempo ela estava integrada", conta Edimara, que defende que os professores não precisam estimular seus alunos a iniciar uma coleção, pois essa é uma atividade natural na infância [de acordo com o canadense Kieran Egan em seu livro "A Mente Educada", da Editora Bertrand Brasil, a obsessão por hobbies e coleções tem seu pico aos 11 anos], mas podem aproveitá-la em sala de aula. A seguir, você encontra algumas sugestões de atividades.

Coleções coletivas

OBJETOS ANTIGOS

Silvia Gasparian Colello, professora de Psicologia da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), sugere uma coleção coletiva de objetos antigos, que ajuda as crianças a conhecer e a valorizar o passado. "Vi essa coleção em uma escola. As crianças levaram fotos, documentos, leques, relógios e até um vestido de noiva de uma avó. Elas agiam como historiadoras, sempre em busca de novos objetos", conta.

CAIXAS DAS REGIÕES BRASILEIRAS E DOS CONTINENTES

"Este tipo de coleção, típico de uma sala montessoriana, ajuda a criança a construir imagens mentais ao relacionar o nome Ásia, por exemplo, a um objeto", explica Edimara de Lima.

- 1.** Separe uma caixa para cada região do Brasil (norte, nordeste, sul, sudeste e centro-oeste) e uma para cada continente (América, Europa, Ásia, África, Oceania e Antártida) e decore-as como desejar. O tamanho das caixas vai depender do espaço disponível em sala de aula.
- 2.** Comunique aos alunos e pais que vocês começarão uma coleção de objetos na sala de aula.
- 3.** Ao longo do ano, os alunos devem trazer objetos que caracterizem os estados ou países, por exemplo, uma fitinha de nosso senhor do Bonfim, da Bahia ou um cartão-postal do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro. Edimara conta que, como seus alunos viajam bastante (e também os pais a trabalho), apareceram coisas muito legais, como um saquinho de comida de astronauta comprado na Flórida (EUA). Mas é importante lembrar que os objetos não precisam ser necessariamente do lugar (afinal visitar a Antártida não é algo corriqueiro), mas remeter a ele.
- 4.** As caixas devem ficar em um local acessível para que as crianças possam manusear os objetos no momento em que desejarem. Crie algumas regrinhas, como, por exemplo, para mexer na coleção é preciso lavar as mãos antes.
- 5.** Aproveite o conteúdo das caixas de acordo com o que você estiver ensinando (por exemplo, se estiver falando sobre índios e na caixa tiver algum objeto indígena, ele pode ilustrar a aula). Outra ideia é espalhar os objetos no chão e fazer perguntas sobre eles.

Álbum de figurinhas

Essa é uma das coleções mais comuns entre as crianças e pode ser aproveitada para introduzir conteúdo.

HISTÓRIA DO COLÉGIO

No ano passado, o Colégio dos Jesuítas, de Juiz de Fora (MG), encontrou uma forma divertida de contar aos alunos sobre a vida e a obra de Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus e da pedagogia de ensino utilizada na escola.

"Encomendamos a uma gráfica dois álbuns que narram por meio das figurinhas a história de Santo Inácio: um com 32 figurinhas para as turmas de Educação Infantil e 1º ano e outro com 60 figurinhas para alunos do 2º ao 6º ano", explica Jucimar Cunha Ribeiro de Oliveira, coordenadora do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental 1. Veja como funcionou:

- 1.** A compra do álbum era opcional. Quem não quisesse adquiri-lo, acompanhava o conteúdo da aula de Ensino Religioso com um coleguinha que tivesse o álbum.
- 2.** Duas vezes por semana, a direção da escola distribuía pacotinhos de figurinhas aos alunos. As trocas eram feitas na hora do recreio.
- 3.** Sexta-feira era o dia da Troca Solidária: quem levasse alimentos para serem doados a instituições de caridade ganhava mais pacotinhos.
- 4.** Os 10 primeiros alunos que encontrassem a figurinha brilhante com o símbolo do colégio e também os 10 primeiros que completassem o álbum ganhavam uma caneca de brinde.

Colecionar x juntar objetos

"Colecionar não é juntar um monte de objetos. A coleção precisa ter um recorte temático", afirma Cintia Simão. No caso da coleção que serve para trabalhar a contagem, o desafio é aumentar a quantidade (para que conheçam os números altos), mas tendo uma grande variedade de tipos do mesmo objeto. "Quanto menos coisas iguais, melhor", diz.

Trabalha e matemática

Na Escola Castanheiras, em Tamboré (SP), as professoras aproveitam as coleções para trabalhar a contagem e a ordenação dos números com turmas do 1º ano. Veja abaixo:

PARA CONTAR

- 1.** Pergunte aos alunos se eles colecionam algo.
- 2.** Proponha uma coleção coletiva. Como o objetivo é a contagem, podem ser objetos simples, como botões.
- 3.** Estipule um dia da semana para que as crianças tragam novos itens para completar a coleção.
- 4.** As crianças vão classificar as pedras de acordo com critérios criados por elas (tamanho, cor etc.).
- 5.** De tempos em tempos, as crianças contam os itens de sua coleção,

desenvolvendo estratégias para a contagem.

6. Quando a coleção tiver muitos itens, sugira que as crianças os reúnam em uma caixa e perguntem aos colegas de outras salas quantas pedrinhas, por exemplo, eles acham que têm ali. Dessa forma trabalham-se estimativas. A turma dona da coleção deve anotar todos os palpites e, depois, revelar quem acertou ou chegou mais perto.

PARA ORDENAR

1. Para facilitar a colagem das figurinhas no álbum, ajude os alunos a colocá-las em ordem.

2. Questione o aluno: se você tem a figurinha nº 300, que está na página 15, a figurinha nº 20 deve ser colada em uma página que vem antes ou depois? "As crianças vão percebendo que os números têm funções diferentes, no caso, 300 é a figurinha e 15 a página", aponta Cintia.

3. A tabela de figurinhas faltantes que costuma acompanhar os álbuns ajuda as crianças a desenvolver a leitura dos números. Dica: para complementar a atividade, converse com a turma sobre álbuns. Por exemplo, conte que antigamente as figurinhas não eram autocolantes e precisavam ser coladas com cola (muitas vezes feitas de farinha), que existiam figurinhas premiadas etc. Se tiver um álbum antigo, leve para os alunos verem.

Destino das coleções

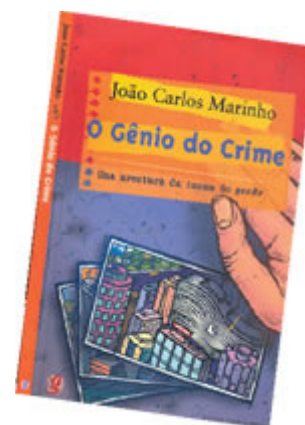
Cintia Simão, da Escola Castanheiras, explica que as coleções feitas na escola não são eternas. Por falta de espaço para guardá-las, elas são desmanchadas depois de um tempo e os objetos são aproveitados em outras atividades, por exemplo, nas aulas de Arte. "Quando começamos a coleção, já avisamos a turma que ela é de todos e que, no final, não poderá ficar com nenhum deles", diz a coordenadora.

Colecionar ajuda a criança a...

- ★ Ter senso de organização
- ★ Classificar objetos
- ★ Contar
- ★ Ordenar os números
- ★ Interagir e se socializar com os colegas
- ★ Desenvolver o poder de negociação
- ★ Aumentar seu repertório cultural ao aprender sobre o objeto colecionado
- ★ Aprender um conteúdo curricular de maneira divertida
- ★ Organizar as ideias e os pensamentos
- ★ Ter responsabilidade e aprender a cuidar
- ★ Ser mais curiosa
- ★ Ter perseverança

Dica de livro

"O Gênio do Crime", de João Carlos Marinho (Global Editora): este clássico da literatura infanto-juvenil brasileira gira em torno de um crime envolvendo uma fábrica de figurinhas de futebol. Quem vai investigar a quadrilha falsificadora de figurinhas e comandada por um gênio do crime é a turma de amigos e colecionadores Edmundo, Pituca, Bolachão (o Gordo) e Berenice.

**Cuidado!**

As coleções podem levar a um consumismo desenfreado. Sílvia Colello e Edimara de Lima concordam que é responsabilidade dos pais orientar os filhos e colocar limites, por exemplo, estipulando o número de pacotes de figurinhas que a criança poderá comprar por semana. "O colecionador tem um componente obsessivo, mas antes de tudo ele é um apaixonado", define Edimara.